



# A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI  
AO PATRIARCA ECUMÉNICO BARTOLOMEU I  
POR OCASIÃO DA FESTA DE SANTO ANDRÉ**

*A Sua Santidade Bartolomeu I  
Arcebispo de Constantinopla  
Patriarca ecuménico*

«Que o Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na fé» (Rm 15, 13)

Na comunhão da fé que recebemos dos Apóstolos e na caridade fraterna que nos liga, uno-me com todo o coração à celebração solene que Vossa Santidade preside por ocasião da festa do apóstolo e mártir Santo André, irmão de Pedro e santo protector do Patriarcado ecuménico, para desejar a Vossa Santidade, aos membros do Santo Sínodo, ao clero e a todos os fiéis, abundantes dons celestes e bênçãos divinas. As minhas orações, assim como as de todos os irmãos e irmãs católicos, acompanhem as vossas, a fim de invocar de Deus, nosso pai no mundo inteiro, que ama a sua igreja e a edificar sobre o fundamento dos Apóstolos, a paz no mundo inteiro, a prosperidade da Igreja e a unidade de todos aqueles que acreditam em Cristo. A delegação que enviei, guiada pelo meu venerável irmão, o Cardeal Kurt Koch, a quem confio esta mensagem de bons votos, constitui o sinal tangível da minha participação e oferece-lhe a saudação fraterna da Igreja de Roma.

Conservo no coração a recordação ainda viva do nosso último encontro, quando fomos juntos, em peregrinação de paz, à [cidade de Assis](#), para reflectir sobre a relação profunda que une a busca sincera de Deus e da verdade com a busca da paz e da justiça no mundo. Dou graças ao Senhor que me permitiu fortalecer juntamente com Vossa Santidade os vínculos de amizade sincera e de fraternidade autêntica que nos une, e dar testemunho ao mundo inteiro da ampla visão que compartilhamos em relação às responsabilidades que somos chamados a desempenhar como cristãos e pastores do rebanho que Deus nos confiou.

As circunstâncias actuais, quer sejam de ordem cultural, social, económica, política ou ecológica, apresentam aos católicos e aos ortodoxos exactamente o mesmo desafio. O anúncio do mistério da salvação através da morte e da ressurreição de Jesus Cristo precisa hoje de ser renovado com força nas numerosas regiões que acolheram primeiro a luz e sofrem actualmente pelos efeitos de um secularismo capaz de empobrecer o homem na dimensão mais profunda. Perante a urgência de tal tarefa, temos o dever de oferecer à humanidade inteira a figura de pessoas que adquiriram uma maturidade na fé, capazes de se reunir não obstante os conflitos humanos, graças à busca comum da verdade, e tendo consciência de que o futuro da evangelização depende do testemunho de unidade oferecido pela Igreja e da qualidade da caridade, como indicou o Senhor na oração que nos deixou: «Para que todos sejam um só, (...) para que assim o mundo creia» (*Jo 17, 21*). É para mim uma grande consolação constatar que também Vossa Santidade, depois de ter sido, há vinte anos, chamado ao ministério de Arcebispo de Constantinopla e de Patriarca ecuménico, continua a ter a preocupação pela questão do testemunho da Igreja e da sua santidade, no mundo contemporâneo.

Santidade, neste dia em que celebramos a festa do Apóstolo André, elevamos mais uma vez a nossa súplica vigorosa ao Senhor para que nos ofereça a possibilidade de progredir no caminho da paz e da reconciliação. Possamos, por intercessão de Santo André e dos Santos Pedro e Paulo, santos padroeiros respectivamente da Igreja de Constantinopla e da Igreja de Roma, receber o dom de unidade que nos vem do alto.

Com estes sentimentos de fé, de caridade e de esperança, reitero, Santidade, os meus votos mais fervorosos e abraço Vossa Santidade com amor fraterno em Cristo nosso Senhor.

*Vaticano, 24 de Novembro de 2011*

**BENEDICTUS PP XVI**